



O cantinho do pensamento.

Um lugar chamado intimidade

Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais. Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte... Jr 29:11-14

Todas as vezes que leio estes versículos, tenho aquela sensação positiva de proteção de Deus, cuidado de Deus e que, mesmo que, em determinado momento as coisas não estejam indo tão bem e o momento seja desfavorável em alguma área da vida, é certo que Deus está no controle de tudo e tudo, absolutamente tudo irá dar certo.

Mas, existe uma história por trás disso.

É sabido que, por causa da dureza do coração do povo de Deus, sua arrogância e desobediência, este mesmo povo é levado cativo à Babilônia e, o período seria de 70 anos, tempo suficiente para que o povo de Deus parasse para pensar e analisar seu procedimento com relação a Deus. Ele já não o ouvia mais, já não respeitava mais, já não exercia sua fé, mas sim, colocava todo o poder em suas próprias mãos.

Pois bem, sendo assim, por amor, Deus fez o seu povo parar um pouco, mesmo que cativo para poder mostrar-lhe que havia chegado a hora de voltar a ouvir aquela voz que sempre o havia direcionado e nunca o havia abandonado; a voz de Deus.

O CANTINHO DO PENSAMENTO

Quantos já passaram por este lugar um dia?

Me lembro muito bem que, quando eu ou meus irmãos fazíamos algo em desacordo com as leis morais e de conduta que regiam o bom funcionamento de nossa casa, o cantinho do pensamento era o nosso destino imediato, ou seja, na linguagem de hoje: “O bicho pegava”.

Tínhamos que parar, analisar o motivo de estarmos ali, de castigo, consertar o estrago que havíamos feito, se, com irmãos, tínhamos que pedir perdão, e como era difícil isso, se com os pais, eram as tatuagens das “havaianas por todo o corpo” (os mais velhos entenderão), mas, no final, ao sairmos do cantinho do pensamento, nossos pais sempre estavam lá para nos receber e nos ensinar que a obediência à princípios sempre foi o melhor caminho.

Então, hoje sei que todos os cantinhos do pensamento sempre foram para o bem daqueles que por ali passaram.

O ensinamento que vinha depois era muito valioso e, se seguissemos as instruções, certamente estaríamos bem nos momentos futuros.

Assim, Deus também fez com seu povo.

Era hora de parar, ouvir e praticar os ensinamentos e instruções dadas pelo Pai!

INSTRUÇÕES DE DEUS

Há instruções de Deus para o povo do exílio através de seu profetas, que reflete esse cuidado e amor, para que haja prosperidade em todas as áreas no futuro daqueles que ouvirem a sua voz de comando.

Jeremias nos relata bem essas instruções: Jr 29:4-6 ⁴ Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, a todos os do cativeiro, os quais fiz transportar de Jerusalém para Babilônia:⁵ Edificai casas e habitai-as; e plantai jardins, e comei o seu fruto.⁶ Tomai mulheres e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.⁷ E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz. Aqui, podemos entender também o seguinte: NA sua prosperidade vós também tereis prosperidade.

Deus está dizendo que, não importa onde esteja seu povo, ele sempre será seu povo e sempre estará sob suas asas, e sempre estará apto a buscar sua prosperidade, sua paz, o êxito em todas as áreas, bastando apenas estender as mãos e toma-las para si, já que toda sua história já está escrita, bastando trazê-la à realidade.

É certo que somos tentados em todo tempo pelo inimigo que está ao nosso redor para nos roubar a paz, mas é certo também que se tivermos bom ânimo também venceremos o mundo. João 16:33)

AQUELES QUE OUVEM, CREEM E OBEDECEM

Todo cantinho do pensamento produzirá crescimento àquele que entende esse processo.

Parar para refletir seus atos é fundamental para o sucesso futuro em todas as áreas, é o amolar o machado, é ter a humildade de reconhecer erros, é ativar a humildade e declarar a total dependência de Deus em tudo, apenas em tudo.

No caso dos exilados, traria o período de restauração e retorno para os que se arrependessem, traria a restauração do reino e a restauração completa quando se buscasse a Deus de todo o coração. (Jr 29:10)

MILAGRES DE TRANSFORMAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Há algumas perguntas simples que, se bem feitas, trarão um entendimento imediato de situações corriqueiras da vida humana, como por exemplo:

Por que Deus alimentaria aquele que não está com fome?

Como Deus curaria o que não está ferido?

Como Deus levantaria o que não está cansado?

Como Deus libertaria o que não está cativo?

Sendo assim, se alguma pessoa estiver passando por algo semelhante, é certo que, em mantendo sua fé e resiliência, o milagre virá, os olhos de Deus se voltarão para esse filho e os seus milagres serão derramados.

O simples toque de Deus, mesmo que para exortação, considero privilégio.

Há um cuidado todo especial para os filhos e, a forma que temos é a disciplina e, me parece que a mais funcional é aquela que , através de ensino na pratica é a que vai, de fato permanecer na mente, forjada no caráter e estabelecida no espírito.

Ao entendermos que há processos em todas as coisas, percebemos que a cura dói!

Sim, isso mesmo, a cura dói.

Para se curar uma ferida, é preciso, antes de mais nada, limpá-la, e isso dói!

Lembro-me de um corte bem grande em minha perna, resultado de uma negligência minha ao subir e um telhado e, por descuido, cai e me machuquei consideravelmente.

A primeira coisa que fizeram em mim, lá no hospital, após o meu internamento, foi limpar as feridas e, confesso que doeu muito. A enfermeira pegou a carne solta com uma pinça e puxou para cima enquanto limpava com uma esponja a parte de dentro da ferida, e sem anestesia; não recomendo essa experiência a ninguém.

Ao final do processo de limpeza, veio a médica e, somente na hora de suturar a ferida através de pontos, é que ela aplicou o anestésico e a dor cessou e, após esse procedimento a ferida cicatrizou depois de um tempo e hoje não dói mais nada.

Isso que dizer que feridas abertas precisam ser fechadas mas, com certeza, o processo de limpeza e sutura trarão lembranças ruins de que não devemos mais incorrer no mesmo erro para não passar pelo mesmo processo de cura e dor novamente.

Quando Deus dá as instruções ao seu povo, para viverem suas vidas na plenitude, mesmo no exílio, isso significava que a qualidade de vida estava nas mãos daqueles que ouvissem a sua voz.

A escolha era clara: Benção ou maldição? Prosperidade ou dificuldade? Paz ou conflito? Vida de qualidade em meio ao caos ou murmuração?

A decisão é de cada um!

Todo aquele que deseja o bem para si mesmo e sua casa, em todas as áreas, precisa decidir por isso, mas, o detalhe é que não basta apenas decidir, é preciso se movimentar!

O movimento vai indicar se foi ouvida a voz de Deus e desejou ardentemente executá-la. É bem provável que muitos já tenham ouvido a seguinte frase: “Deus não fará aquilo que compete ao homem fazer”!

Sim, é isso mesmo, já que ele não cria filhos mimados, ele os educa e os transforma em homens (Gênero humano).

Um exemplo clássico disso está em João 11:30, onde Jesus diz: Tirai a pedra. Ele se referia a Lázaro que havia morrido há quatro dias.

Ali estava sendo estabelecido um momento extraordinariamente emocionante.

Era o próprio Cristo esperando que Marta entendesse que um milagre iria acontecer, mas seria necessária a intervenção humana para que este milagre fosse realizado.

Lá dentro do túmulo estava um amigo, um irmão, um homem bom e amado que precisava que um movimento de fé fosse executado; rolar a pedra.

Preste bem atenção nisto: O milagre da ressurreição de Lázaro já existia, mas se o homem não tivesse feito sua parte, se não tivesse rolado a pedra, seria como ter uma vida toda pela frente sem poder vive-la, já que seria uma vida dentro de um túmulo!

O milagre foi realizado quando o homem pôs a mão na pedra e a rolou abrindo o túmulo.

Uma morte havia entrado naquele túmulo, mas quando Jesus chegou, de lá saiu uma vida.

O milagre estava no túmulo, ou seja, enquanto o homem vê a morte, onde Jesus está há vida, assim como a Babilônia, que significava exílio, prisão e separação, havia um propósito maior de Deus e isso significava futuro e esperança.

Problemas humanamente sem solução, sempre serão um banquete para o agir sobrenatural de Deus para os que ouvem suas instruções.

Já a pedra do sepulcro onde Jesus foi deixado, foi movida sobrenaturalmente sem a ação humana. Mc 16:3-4

O homem já havia colaborado demais em sua morte a partir de seu pecado de desobediência no Edem e, desde sua morte na cruz, agora era tudo com o próprio Deus: Remover a pedra, ressuscitar dos mortos e receber o sacrifício.

Era o próprio Deus quem removeria a pedra, pois era Ele quem o ressuscitaria dos mortos e também era Ele que o receberia de volta para casa e somente Deus, o Pai poderia fazê-lo!

Então, se um dia você ouvir algo parecido com: "Eu é que sei os pensamentos que tenho a vosso respeito", fique tranquilo, o Pai está agindo! **Amém.**

Autor: Pr Luiz Domingues